



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Avaliação do efeito antitumoral da 2,4- Diaminoquinazolina sobre linhagens de carcinoma espinocelular oral
Autor	PÂMELA MÜLLER DE SOUZA SILVA
Orientador	MARCELO LAZZARON LAMERS

Resumo: Segundo o INCA, a estimativa de câncer oral no Brasil para o triênio 2023-2025, será de 11.009 novos casos. Dessa forma, existe a necessidade de descoberta de novos fármacos mais eficazes no tratamento. As quinazolininas possuem uma ampla gama de atividades farmacológicas, e derivados destas apresentam um promissor efeito antitumoral. O objetivo deste estudo é avaliar a atividade antitumoral de 2,4-Diaminoquinazolina (PH100) sobre linhagens de carcinoma espinocelular oral. Para isso utilizamos as linhagens HACAT (queratinócitos normais), HUVEC (endotelial), e as tumorais CAL 27 e SCC 9. No primeiro momento avaliamos o efeito PH100 sobre a proliferação celular a fim de determinar a concentração inibitória média (IC50), para isso utilizamos o ensaio da sulforodamina B (SRB). As células foram incubadas por 24 horas em placas 96 poços, após foi adicionado PH100 nas concentrações de 0,5, 1, 2, 4, 8 e 16 μ M, além do grupo controle (DMEM) e DMSO (solvente). A droga ficou em contato com as células por 24 ou 48 horas sendo então fixadas e processadas de acordo com protocolo do SRB. Os resultados mostraram redução significativa na viabilidade celular nos períodos de incubação de 24 e 48h. Em 24h, o efeito citotóxico se deu a partir de 4 μ M ($p < 0,01$) para HaCaT, 1 μ M para CAL27 ($p < 0,05$), 4 μ M para SCC-9 ($p < 0,05$) e 8 μ M para HUVEC ($p < 0,05$). Em 48 horas os efeitos foram mais pronunciados: a partir de 1 μ M para HaCaT e CAL27 ($p < 0,05$), 2 μ M para SCC-9 ($p < 0,05$) e 8 μ M para HUVEC ($p < 0,01$). Em 48h de incubação, a IC50 para todas as linhagens ficou abaixo de 10 μ M.